



LENA

Camiseta branca longa.

Sim, ela gostava de usar apenas camiseta branca longa sem qualquer coisa por baixo.

Sim, ela adorava me deixar louco de paixão por ela.

Sim, ela tinha um sorriso sensual que só ela sabia fazer e um olhar que me apaixonava sempre.

Lena, apenas assim eu a chamava e a conhecia de longa data e sempre que vinha para Oremburgo eu precisava estar com ela. Gostamos muito de caminhar pelas principais ruas da cidade vendo as lojas, tomando sorvete e outras coisas qualquer, apenas andar e conversar. Também gostamos muito de ver a ponte velha da cidade.

Oremburgo foi instalada em 1743 por Ivan Nepliuyev, a 1.468 quilômetros ao sul de Moscou e hoje conta com mais de 564.000 habitantes e está a apenas 90 quilômetros da fronteira com o Cazaquistão. É também ponto de partida da Ferrovia Trans-Aral. Por aqui fizeram residência também Iuri Gagarin o homem que disse “A Terra é Azul” e também M. Rostropovich famoso músico russo, além de várias outras figuras populares da cultura russa.

Também gostamos muito de passar por algumas igrejas muito bonitas que a cidade possui, além de vários prédios imponentes que estão esparramados por todos os cantos deste imensa cidade.

Era adorável, amável e me amava como ninguém.

Desta vez não foi diferente, dentro de nosso apartamento, perto do centro da cidade, Lena caminhava apenas de camiseta branca sem nada por baixo e seu caminhar era encantador. Sentado na cozinha a observava com olhos atentos seus passos pela sala, enquanto guardava alguns livros na estante.

- Estou te olhando. – Disse eu.

- Eu sei e você adora me ver assim, não é? – Disse-me ela.

Ela sabia disso também, sabia que seu corpo era encantador, seu caminhar maravilhoso, sexy e me instigava paixão a todo o momento. Então levantei-me e fui até a sala onde ela estava. Abracei-a por trás e pude sentir com minhas mãos aqueles seios fartos e duros que queria furar a camiseta. Ela sorriu atrevidamente.

Lena.

- Você me acha Aleksander?



Claro, porque me perguntava isso, ela sabia que a amava. Estava muito tempo longe de Oremburgo mas porque o trabalho assim necessitava, mas ela também sabia que quando nossa condição melhorasse eu viria de volta para cá e ficaríamos juntos, num apartamento melhor, mais espaçoso e com nossos filhos.

Acariciei-a por sobre a camiseta branca, por baixo da camiseta também e assim nos deixamos cair sobre o tapete da sala.

Minhas roupas desapareceram rapidamente, nem percebi para onde foram e ela apenas de camiseta branca me puxou desejando meu amor.

E assim foi nos entregamos ao amor, lindo e desejoso como sempre e então chegou o momento e rasguei aquela camiseta branca que tanto me deixava louco. Louco para saber o que havia por baixo, louco por arrancá-la, louco por tê-la nua em meus braços.

Então nosso amor foi apaixonante e depois ficamos juntos olhando para o teto, apenas assim, olhando o teto e então eu me lembrei de outro momento maravilhoso de Lena vestida com aquela camiseta branca que agora era coisa do passado, quando o chuveiro estragou e a molhou toda e então a camiseta colou em seu corpo e naquela época eu não resisti um segundo sequer e então nos amamos ali mesmo com ela toda molhada sem darmos tempo um ao outro.

Foi também muito especial. Foi extraordinário.

Lena e sua camiseta branca era algo que eu jamais esquecia.

Iuri Kosvalinsky

21.02.2018